



## O TRABALHO DE ASSESSORAMENTO PSICOPEDAGÓGICO E SEUS BENEFÍCIOS À PRÁTICA EDUCATIVA

Yara Cristina Romano Silva<sup>1</sup>

**RESUMO:** As Equipes de Assessoramento Psicopedagógico surgiram por iniciativa de um grupo de profissionais ligados ao ensino de Psicologia da Educação na Universidade de Barcelona e começaram a funcionar sobre a base de um modelo de intervenção psicopedagógica, previamente definido em suas linhas gerais, que tinham entre seus objetivos a integração da assistência à população escolar com as tarefas docentes e às atividades de pesquisa. Centralizaram seus esforços na tentativa de contribuir para uma melhora da qualidade do ensino e na tentativa de encontrar soluções adequadas e viáveis para o problema da falta de adaptação e do fracasso escolar. Para isso foi necessário realizar vários questionamentos sobre a forma de intervir, rever colocações que pareciam sólidas e, com muita frequência, fazer um trabalho de reflexão teórica, metodológica e também de elaboração de instrumentos. A grande demanda de atenção a casos individuais, a alunos com dificuldades de aprendizagem, atraso no desenvolvimento, condutas desadaptadas, falta de ajuste emocional e nos relacionamentos, tem sido usada freqüentemente como desculpa para renunciar, de forma mais ou menos explícita, a toda uma gama de intervenções psicopedagógicas mais globais, dirigidas diretamente à inovação educativa e à melhoria da qualidade do ensino. Diante deste contexto, o presente estudo busca uma revisão da literatura dos principais aspectos relacionados ao trabalho de assessoramento psicopedagógico e seus benefícios à prática educativa, incluindo histórico, desenvolvimento metodológico e os resultados. Este trabalho trata de uma revisão abrangente da literatura sobre o trabalho de assessoramento psicopedagógico. Considerando os achados na literatura sobre este tema, o objetivo central do assessoramento seria proporcionar a reflexão sobre a própria prática profissional do docente, mediante um círculo de melhoria que é capaz de introduzir o profissional em uma dinâmica de revisão e enriquecimento de sua ação docente. Esse círculo de melhoria visa inicialmente o desenvolvimento da consciência profissional, bem como a análise sobre o conteúdo, a previsão da necessidade de mudanças, a experimentação das mudanças e por fim, a consolidação de um novo estilo pessoal de atuação. “Os professores serão melhores profissionais tanto quanto mais conscientes forem de sua prática, quanto mais refletirem sobre suas intervenções” (ZABALZA, 2004).

**PALAVRAS-CHAVE:** Assessoramento psicopedagógico; Professores; Educação.

---

<sup>1</sup> Docente das áreas da Saúde e Ciências Humanas do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR). Maringá-PR. [yararomano@cesumar.br](mailto:yararomano@cesumar.br)